

humanitas

Vol. LXIV
2012

IMPrensa DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
COIMBRA UNIVERSITY PRESS

los que completen la literatura de habla hispana en su totalidad. Una obra magna.

ALICIA ESTEBAN SANTOS

MOUSSY, Claude, *La Polysémie en Latin*, Paris, Presses de l'Université Paris-Sorbonne, *Collection Lingua Latina* 12, 2011, 320 pp. ISBN: 978-2-84050-704-8.

Como traduzir, por exemplo, *crimen*, *scelus* e *facinus* dentro de um mesmo parágrafo? Como determinar se existem especificidades semânticas distintivas entre estas palavras ou se existe apenas uma *uariatio* (especialmente p. 53-54, 57-60 e 65-66)? Por que razão um dado autor prefere sistematicamente uma delas em detrimento das restantes? Qual é o seu significado preciso no contexto de ocorrência (p. 90-91)? Por que razão alguns verbos compostos não têm um significado distinto do verbo simples de que provêm (p. 180, 182-186, 194, 203, 225)? Estas são algumas questões práticas que quem estuda latim e literatura latina está habituado a enfrentar no seu trabalho diário, e que esta obra pode ajudar a esclarecer.

Trata-se de um conjunto de estudos de semântica, em que o autor aplica os princípios do estruturalismo moderno à língua latina. Os três primeiros capítulos compõem uma exposição metodológica e correspondem a uma primeira parte da obra, a que se seguem quatro secções divididas por categorias morfológicas. Claude Moussy procura determinar sucessivamente o campo semântico dos substantivos *monstrum*, *ornamentum* e *invidia*; dos verbos *gliscere*, *litare*, *mactare* e *inuolare*; dos prefixos *re-*, *com-*, *de-* e *pro-*; dos adjectivos *probabilis* e *secundus*, e da preposição *iuxta*. Para explicar a riqueza semântica do vocabulário latino, Moussy tem sistematicamente em conta os equivalentes gregos, a influência dos sinónimos, o valor distintivo dos antónimos, a história dos vocábulos com base em textos de toda a latinidade, a sintaxe e as mudanças na sintaxe das palavras, enfim as formas correspondentes nas línguas românicas. De acordo com o método científico adoptado, as valências semânticas dos termos são deduzidas a partir das relações estruturais que é possível estabelecer entre estas várias dimensões linguísticas. Ao longo da primeira parte da obra, o leitor pode familiarizar-se com noções como sema, semema, oposição, comutação, traço distintivo, traço pertinente, restrição e extensão de sentido. Porém, não se

trata de um manual estruturalista; embora siga esta corrente linguística, o autor apenas retoma e define terminologia na medida adequada aos seus objectivos científicos. Por isso, eu diria que não é necessário ser especialista em linguística, nem em linguística latina, para ter interesse neste livro, mas é necessário ter noções básicas de linguística e um conhecimento mais que básico de latim, dado que Moussy utiliza profusamente fontes de todos os géneros literários e, como já referi, de toda a latinidade. A sua obra terá, sem dúvida, particular interesse para um leitor especializado em latim, que queira ir além do dicionário etimológico, corrigido, de resto, por Moussy em alguns dos seus estudos (ver, por exemplo, p. 115 sq.).

Tal como o autor informa na introdução (p. 7), este volume reúne estudos publicados ao longo das últimas cinco décadas. De facto, quem lê este livro percebe claramente que está perante o resultado de uma vida dedicada a estudar o assunto que o título anuncia. Nesta medida, poder-se-ia dizer que se trata de um trabalho, não ‘feito’, mas ‘perfeito’, no sentido de que nada há a acrescentar-lhe, de tal modo o seu conteúdo científico se revela demoradamente ‘aperfeiçoado’ e consolidado. Somente alguém com um profundo e laborioso conhecimento de uma matéria tão complexa poderia apresentá-la de forma tão simples e acessível. Talvez por ter consciência da densidade do seu tema e dos seus estudos, Claude Moussy evita as exposições longas e compactas, optando por sistematizar o discurso em partes numeradas, o que torna muito fluida a leitura das suas, potencialmente intimidantes, trezentas páginas de linguística latina. Mesmo para um leitor que não seja propriamente especializado na área da linguística, esta obra abre uma perspectiva revigorante sobre uma língua clássica, muitas vezes alvo de um estudo repetitivo e estanque. Pelo contrário, ao longo dos seus sucessivos artigos, Moussy aborda o latim como uma língua dinâmica. As suas claras e avalizadas explicações acerca dos processos de evolução semântica permitirão decerto expandir e flexibilizar os instrumentos de análise e compreensão do leitor que se dedique a estudar o perene legado da língua latina.

CARLA SUSANA VIEIRA GONÇALVES